

HISTÓRIA

INSTRUÇÃO: Responder à questão 31 com base nas afirmativas abaixo, sobre a Grécia Antiga no período clássico.

- I. As Guerras Médicas opuseram o Império Persa em expansão às cidades-estados gregas, pelo controle da Ásia Menor e das rotas comerciais no Mar Egeu e Negro.
- II. A vitória das cidades-estados gregas sobre o Império Persa marca o início da hegemonia ateniense na Grécia e o apogeu da democracia.
- III. O "Século de Péricles" alternou a democracia, caracterizada pela extensão dos direitos políticos aos comerciantes estrangeiros e o fim da escravidão, com o imperialismo ateniense sobre as outras cidades-estados gregas.
- IV. A hegemonia ateniense não encontrou resistência entre as outras cidades-estados gregas, mas sucumbiu diante da falta de apoio militar para enfrentar a invasão da Grécia por Alexandre da Macedônia.

31) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente são corretas

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

32) No âmbito da vida sociocultural, a sociedade feudal clássica caracterizou-se

- A) pelo patriarcalismo dos senhores, que deveriam defender e sustentar seus escravos.
- B) pela predominância de uma atitude laica e humanista diante da vida e do mundo.
- C) pelas relações individualistas, geradas pelo desenvolvimento urbano e comercial.
- D) pelo sentimento de insegurança e pessimismo diante de invasões e epidemias.
- E) pela postura inovadora gerada pelas descobertas científicas e do Novo Mundo.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 33 associando os países europeus (coluna A) aos respectivos fatores políticos que favoreceram a consolidação das monarquias nacionais, no princípio da Era Moderna (coluna B).

Coluna A

- 1. Portugal
- 2. Espanha
- 3. França
- 4. Inglaterra

Coluna B

- () Destruição das ordens militares e anexação de seus territórios, sob os chamados Reis Católicos.
- () Vitória no conflito militar contra Castela, com apoio da burguesia mercantil ao Mestre de Avis.
- () Expulsão do inimigo estrangeiro do território nacional, pondo fim à Guerra dos Cem Anos.
- () Final da chamada Guerra das Duas Rosas, com a ascensão de nova dinastia ao trono.
- () Conquista de Granada, último foco de resistência islâmica à chamada Reconquista Cristã.

33) A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é

- A) 2 – 1 – 3 – 4 – 2
- B) 2 – 3 – 4 – 3 – 1
- C) 1 – 2 – 4 – 3 – 2
- D) 1 – 1 – 3 – 4 – 2
- E) 2 – 2 – 3 – 4 – 1

34) Na Europa da primeira metade do século XIX, como reação às forças conservadoras que formavam a Santa Aliança, eclodiram, em 1830, revoluções nas quais os ideais da Revolução Francesa articulavam-se aos princípios do _____ e do _____. A essas correntes doutrinárias viria a acrescentar-se, a partir dos movimentos de 1848, o _____.

- | | | |
|----------------|--------------|------------|
| A) liberalismo | imperialismo | comunismo |
| B) iluminismo | nacionalismo | comunismo |
| C) liberalismo | nacionalismo | socialismo |
| D) iluminismo | imperialismo | socialismo |
| E) liberalismo | federalismo | comunismo |

35) Na esteira da ascensão dos movimentos totalitários na Europa do entre-guerras, Antônio de Oliveira Salazar, apoiado pela União Nacional, instaura a ditadura em Portugal ao tornar-se chefe do governo, em julho de 1932. A constituição outorgada no ano seguinte organizaria o Estado Novo, que adota as medidas típicas das ordens fascistas do contexto. Entre tais medidas **NÃO** se pode citar

- A) o estabelecimento do partido único.
- B) a proibição de greves.
- C) a criação da polícia política.
- D) a extinção dos meios de propaganda de massa.
- E) a articulação de sindicatos corporativos.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 36, analise atentamente a caricatura abaixo.



36) A caricatura acima, do artista expressionista George Grosz, tematiza e denuncia as injustiças sociais da sociedade alemã de seu tempo. A sua obra expressa um contexto histórico caracterizado

- A) pela crise social na República de Weimer, diante da concentração do poder econômico da burguesia, indiferente aos problemas das classes populares.
- B) pelo declínio do Império Austro-Húngaro, após a Guerra de 1871, com a ascensão da burguesia, apoiada pelos militares, e o desemprego dos operários.
- C) pelo conflito, gerado pelo fracasso do processo de unificação alemã, entre as classes operárias e a burguesia industrial, aliada ao grande capital.
- D) pelo otimismo da burguesia triunfante no contexto do desenvolvimento econômico e social da *belle époque*.
- E) pela convivência pacífica entre classes sociais antagônicas, proporcionada pela criação da Sociedade das Nações, na Alemanha do entre-guerras.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 37 com base nas afirmações abaixo, sobre o processo de descolonização afro-asiático no pós-Segunda Guerra.

- I. O nacionalismo afro-asiático do século XX tendeu a manifestar-se principalmente no campo jurídico-político, sem que os movimentos emancipatórios tocassem questões econômicas, sociais e raciais.
- II. Os movimentos de libertação colonial afro-asiáticos mantiveram uma uniformidade geral quanto a questões estratégicas e políticas na luta contra o domínio metropolitano, segundo as diretrizes da Conferência de Bandung.
- III. O enfraquecimento das potências imperialistas da Europa Ocidental condicionou a forte intervenção dos Estados Unidos e da URSS no processo de descolonização da África e da Ásia.
- IV. Os novos países que emergiam do processo de descolonização buscaram articular uma postura internacional com princípios comuns, entre 1955 e meados da década seguinte.

37) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente são corretas

- A) I e II
- B) I, II e IV
- C) I e III
- D) II, III e IV
- E) III e IV

38) Os atentados de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, provocaram, na economia internacional,

- A) a busca de integração entre os blocos econômicos e o fortalecimento dos mecanismos internacionais de decisão, como a ONU.
- B) investimentos em países em desenvolvimento e queda das taxas de juros para empréstimos junto aos bancos internacionais.
- C) proteção dos mercados nacionais, instabilidade das bolsas de valores e crescimento da indústria bélica.
- D) a criação de áreas de exclusão econômico-militares no Terceiro Mundo e investimentos maciços na América Latina e África.
- E) estímulo à importação de produtos industrializados dos países em desenvolvimento e abertura de novas linhas de crédito pelo FMI.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 39 com base nas afirmativas abaixo, sobre o contexto do século XVII no Brasil Colonial.

- I. A União Ibérica provocou a interrupção do comércio de cana-de-açúcar entre o nordeste brasileiro e a Holanda.
- II. As invasões holandesas na Bahia e em Pernambuco foram provocadas pela necessidade de os holandeses recuperarem os capitais investidos na lavoura de cana-de-açúcar, mantendo o comércio do açúcar.
- III. A expansão territorial do século XVII foi ocasionada, inicialmente, pela descoberta de minas de ouro no Sul do Brasil.
- IV. O ciclo bandeirante de apresamento ao índio contou com o apoio dos jesuítas nas Missões do Guairá e do Tape, no Sul do Brasil.

39) A análise das afirmativas permite concluir que somente são corretas

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

INSTRUÇÃO: Responder à questão 40 com base no texto abaixo, extraído de uma crônica de Machado de Assis.

“O que há de política? É a pergunta que naturalmente ocorre a todos e a que me fará o meu leitor, se não é ministro. O silêncio é a resposta. Não há nada. Absolutamente nada. A tela da atualidade política é uma paisagem uniforme; nada a perturba, nada a modifica (...). O que dá razão a esse marasmo?”

Diário do Rio de Janeiro, 1/12/1861

40) Considerando o contexto histórico, pode-se afirmar que uma resposta possível à indagação que **encerra** o texto é

- A) a política de não-intervenção na região do Prata.
- B) a abolição do voto censitário e aberto.
- C) o continuísmo do Partido Liberal no poder.
- D) o exercício político do Poder Moderador.
- E) o poder decisório concentrado no Senado Vitalício.

41) No final do Império, a escravidão e as epidemias que assolavam o Rio de Janeiro foram fatores que restringiram a imigração européia para as lavouras de café. A República, influenciada por novas filosofias européias, entre elas o positivismo, que se expressou no lema “Ordem e Progresso” de nossa bandeira, procurou romper com essa imagem, promover a modernização e estimular o ingresso de imigrantes e de capitais, por meio

- A) de uma política de distribuição de terras no Sudeste, em especial no Oeste paulista, para atrair pequenos agricultores europeus.
- B) do estímulo à produção industrial, com investimento direto do Estado e controle rigoroso dos gastos públicos.
- C) da busca da integração dos ex-escravos ao sistema produtivo, e da ampliação da participação política das classes populares.
- D) da criação, pelo Estado, de leis trabalhistas e de caixas de assistência ao trabalhador.
- E) de grandes reformas urbanas no Rio de Janeiro, modernizando o porto e abrindo a Avenida Central, e das campanhas sanitaristas de Osvaldo Cruz.

42) Um dos objetivos estratégicos fundamentais do Estado brasileiro, que se articulou a partir de 1930, era aprofundar e acelerar o processo de industrialização em bases nacionais. Nesse sentido, ao longo da década, a política externa do país baseou-se em uma posição nacionalista pragmática, que buscava

- A) ampliar as relações comerciais e financeiras com o continente africano.
- B) explorar a rivalidade econômica e política entre a Alemanha e os Estados Unidos.
- C) coordenar políticas macroeconômicas com os países do Cone Sul e com o México.
- D) consolidar uma posição autônoma nos órgãos econômicos da OEA.
- E) extinguir os mecanismos de remessa de lucros das empresas multinacionais.

43) Nos anos 1950, Assis Chateaubriand, dono de um império de empresas de comunicação no Brasil, foi o pioneiro na introdução de um novo meio de comunicação, que deveria ajudar a integrar o país de norte a sul e inseri-lo na modernidade. Naquela ocasião, Chateaubriand discursou salientando o poder desse novo meio e a necessidade de o empresariado investir em publicidade, para torná-lo economicamente viável. Esse meio de comunicação mostraria, posteriormente, seu poder de mobilização política e de difusão de novos hábitos de vida e consumo na sociedade brasileira. Estamos nos referindo

- A) ao rádio.
- B) ao cinema.
- C) à televisão.
- D) à telefonia.
- E) ao satélite.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 44 com base nas afirmações abaixo, sobre o processo de abertura política durante o governo João B. Figueiredo (1979 – 1985).

- I. Apesar da extinção dos Atos Institucionais, o sistema partidário não sofreu alterações antes do final do governo Figueiredo.
- II. Verificava-se forte resistência ao processo de liberalização política por parte dos setores militares e civis conhecidos como “linha dura”.
- III. O movimento sindical brasileiro, enfraquecido e descentralizado, manteve-se alheio ao processo de liberalização política.
- IV. O Executivo manteve, no período, o poder institucional de decretar o estado de emergência ou o estado de sítio sem consulta ao Legislativo.

44) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I e III
- C) I, III e IV
- D) II e III
- E) II e IV

45) O segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso foi marcado por uma política interna de _____, e uma política externa, no âmbito do continente americano, de _____.

- | | | |
|----------------------------------|---|----------------------------|
| A) arrocho salarial | – | isolacionismo |
| B) estabilidade monetária | – | fortalecimento do Mercosul |
| C) controle do déficit público | – | implementação da ALCA |
| D) juros baixos | – | protecionismo comercial |
| E) investimento no setor público | – | incentivo à importação |

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

